

3 Problema de pesquisa

Esta dissertação visa identificar o que pode estar acontecendo de errado com as estratégias de *e-learning* no Brasil. Apesar de teóricos como Rosenberg (2002) trazerem uma visão bastante positiva a respeito da inserção desta modalidade de treinamento nas empresas, a minha experiência prática me fez perceber que, a pesar de estar ganhando espaço, algo está errado. Muitas pessoas que conheço (além de eu mesma) têm grande dificuldade em finalizar um curso em *e-learning*.

Desconheço pesquisas que tentem conhecer a fundo os usuários brasileiros de *e-learning* e sua visão a respeito do tema. As empresas se contentam com pequenas pesquisas ao final de cada curso, onde usuário expressam suas opiniões a respeito do curso de uma maneira quantitativa e estruturada. Pessoas que iniciaram um curso e não chegaram em seu final (onde tais pesquisas são apresentadas) nunca foram questionadas por que não chegaram lá.

O *website e-learning Brasil*¹⁹, por exemplo, concentra suas pesquisas nas corporações, que são quem, em geral, promovem esses cursos para seus funcionários. Acredito que sem uma abordagem aprofundada, entrevistando alunos de cursos em *e-learning*, não conseguirei respostas satisfatórias para a minha dúvida.

Pretendo identificar o que as pessoas descrevem como fatores motivadores para a buscarem aprendizado *on-line*; o que as faz se inscreverem, participarem e concluírem um curso em *e-learning*²⁰; quais são os medos dos usuários, seus desejos, frustrações, anseios, angústias, desejos, necessidades.

Para minha pesquisa, partirei do pressuposto de que o *e-learning* é utilizado como uma forma de busca de conhecimento. Estudarei o que está acontecendo com funcionários de algumas empresas presentes no Rio de Janeiro.

¹⁹ www.e-learningbrasil.com.br

²⁰ Esse estudo não se propõe a pesquisar pessoas que são obrigadas a realizarem os cursos em *e-learning* e apresentarem resultados de desempenho a seus superiores.